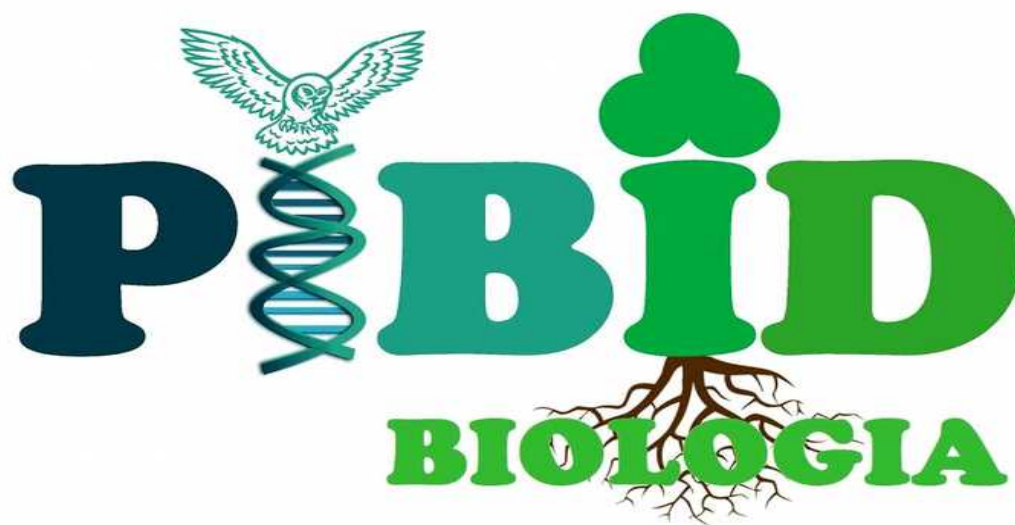


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL



POTFÓLIO – 2016/2017
ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. CARLOTA VIEIRA DA CUNHA

Coordenadores: Analía Garnero e Ronaldo Erichsen
Supervisora: Maria Aparecida Lousada
Bolsista ID: Gabriele Milbradt Glasenapp

São Gabriel
2016/2017
Gabriele Milbradt Glasenapp



POTFÓLIO – 2016/2017
ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. CARLOTA VIEIRA DA CUNHA

Portfólio apresentado à coordenação do subprojeto PIBID Biologia, UNIPAMPA *Campus* São Gabriel-RS, como requisito das atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2016 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha sob a supervisão da professora Maria Aparecida Lousada.

São Gabriel
2016/2017
SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO.....	8
• Carta de apresentação.....	8
• DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	9
2.1 Projeto “RECONSTRUINDO A ESCOLA ATRAVÉS DO REAPROVEITAMENTO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL”	9
2.1.1 Introdução.....	9
2.1.2 Objetivos.....	10
2.1.3 Materiais e Métodos.....	10
2.1.4 Resultados.....	10
2.1.5 Considerações finais.....	10
2.1.6 Referências bibliográficas.....	10
2.2 Projeto “CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS ATRAVÉS DA LEITURA”.....	11
2.2.1 Introdução.....	11
2.2.2 Objetivos.....	12
2.2.3 Materiais e Métodos.....	12
2.2.4 Resultados.....	13
2.2.5 Considerações finais.....	13
2.2.6 Referências bibliográficas.....	13
2.3 INTERVENÇÃO “OFICINA DE DESENHO E PRODUÇÃO TEXTUAL”.....	13
2.3.1 Contextualização.....	13

2.3.2	Habilidades a serem desenvolvidas.....	13
2.3.3	Conhecimentos mobilizados.....	14
2.3.4	Procedimentos metodológicos.....	14
2.3.5	Avaliação.....	14
2.3.6	Registros da intervenção.....	14
2.4	INTERVENÇÃO “CONHECENDO O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO”.....	16
2.4.1	Contextualização.....	16
2.4.2	Habilidades a serem desenvolvidas.....	16
2.4.3	Conhecimentos mobilizados.....	17
2.4.4	Procedimentos metodológicos.....	17
2.4.5	Avaliação.....	17
2.4.6	Registros da intervenção.....	17
2.4.7	Referências bibliográficas.....	21
2.5	INTERVENÇÃO “APRENDENDO SOBRE O CICLO HIDROSTÁTICO E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM OS LAGOS E RIOS ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO”.....	21
2.5.1	Contextualização.....	21
2.5.2	Habilidades a serem desenvolvidas.....	22
2.5.3	Conhecimentos mobilizados.....	22
2.5.4	Procedimentos metodológicos.....	22
2.5.5	Avaliação.....	23
2.5.6	Registros da intervenção.....	23
2.5.7	Referências bibliográficas.....	28
2.6	INTERVENÇÃO “UM PLANO PARA SALVAR O	

PLANETA”.....	28
2.6.1 Contextualização.....	28
2.6.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	29
2.6.3 Conhecimentos mobilizados.....	29
2.6.4 Procedimentos metodológicos.....	29
2.6.5 Registros da intervenção.....	29
2.7 INTERVENÇÃO “CRIANDO NOVOS BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS”.....	33
2.7.1 Contextualização.....	33
2.7.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	34
2.7.3 Conhecimentos mobilizados.....	34
2.7.4 Procedimentos metodológicos.....	34
2.7.5 Registros da intervenção.....	34
2.8 INTERVENÇÃO “APRENDENDO A CUIDAR DO QUE É NOSSO”.....	36
2.8.1 Contextualização.....	36
2.8.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	37
2.8.3 Conhecimentos mobilizados.....	37
2.8.4 Procedimentos metodológicos.....	37
2.8.5 Registros da intervenção.....	37
2.9 INTERVENÇÃO “ DIA MUNDIAL DA ÁGUA”.....	42
2.9.1 Contextualização.....	42
2.9.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	42
2.9.3 Conhecimentos mobilizados.....	42
2.9.4 Procedimentos metodológicos.....	42
2.9.5 Avaliação.....	42

2.10	INTERVENÇÃO	“DESMATAMENTO	DE
	FLORESTAS”		
		48	
2.10.1	Contextualização	48	
2.10.2	Habilidades a serem desenvolvidas	49	
2.10.3	Conhecimentos mobilizados	49	
2.10.4	Procedimentos metodológicos	49	
2.10.5	Avaliação	49	
2.10.6	Registros da intervenção	49	
2.11	INTERVENÇÃO	“MISTURAS	E
	HETEROGÊNEAS”	HOMOGÊNEAS	
		52	
2.11.1	Contextualização	52	
2.11.2	Habilidades a serem desenvolvidas	52	
2.11.3	Conhecimentos mobilizados	53	
2.11.4	Procedimentos metodológicos	53	
2.11.5	Avaliação	53	
2.11.6	Registros da intervenção	53	
2.12	INTERVENÇÃO	“EXTINÇÕES	DE
	EXTINÇÃO”	E ANIMAIS AMEAÇADOS	
		55	
2.12.1	Contextualização	55	
2.12.2	Habilidades a serem desenvolvidas	56	
2.12.3	Conhecimentos mobilizados	56	
2.12.4	Procedimentos metodológicos	56	
2.12.5	Avaliação	56	
2.12.6	Registros da intervenção	56	
2.12.7	Referências bibliográficas	60	
2.13	INTERVENÇÃO	“CINEMA	

AMBIENTAL”	60
2.13.1 Contextualização.....	60
2.13.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	60
2.13.3 Conhecimentos mobilizados.....	60
2.13.4 Procedimentos metodológicos.....	60
2.13.5 Registros da intervenção.....	61
 2.14 INTERVENÇÃO “UM POUCO SOBRE PALEONTOLOGIA”.....	 62
2.14.1 Contextualização.....	62
2.14.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	62
2.14.3 Conhecimentos mobilizados.....	62
2.14.4 Procedimentos metodológicos.....	62
2.14.5 Registros da intervenção.....	62
 2.15 INTERVENÇÃO “AGUÇANDO O GOSTO PELA LEITURA”.....	 63
2.15.1 Contextualização.....	63
2.15.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	63
2.15.3 Conhecimentos mobilizados.....	63
2.15.4 Procedimentos metodológicos.....	64
2.15.5 Registros da intervenção.....	64
 2.16 INTERVENÇÃO “SEMANA DO MEIO AMBIENTE: PALEONTOLOGIA”.....	 64
2.16.1 Contextualização.....	64
2.16.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	64
2.16.3 Conhecimentos mobilizados.....	64
2.16.4 Procedimentos metodológicos.....	65
2.16.5 Registros da intervenção.....	65

2.17 INTERVENÇÃO “SEMANA DO MEIO AMBIENTE: ÁGUA”	66
2.17.1 Contextualização.....	66
2.17.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	66
2.17.3 Conhecimentos mobilizados.....	66
2.17.4 Procedimentos metodológicos.....	66
2.17.5 Registros da intervenção.....	67
 2.18 INTERVENÇÃO “HÁ FUNGOS ENTRE NÓS”	 68
2.18.1 Contextualização.....	68
2.18.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	68
2.18.3 Conhecimentos mobilizados.....	68
2.18.4 Processos metodológicos.....	68
2.18.5 Registros da intervenção.....	68
 2.19 INTERVENÇÃO “AGUÇANDO O GOSTO PELA LEITURA (PARTE 2)”	 69
2.19.1 Contextualização.....	69
2.19.2 Habilidades a serem desenvolvidas.....	69
2.19.3 Procedimentos metodológicos.....	69
2.19.4 Registros da intervenção.....	70
 2.20. NOTÍCIAS PARA O BLOG DO PIBID.....	 71
2.20.1 Oficina de desenho e produção textual	71
2.20.2 Conhecendo o sistema de tratamento de água através de uma saída de campo.....	71
2.20.3 Aprendendo sobre o ciclo hidrostático e os cuidados necessários com os lagos e rios através de uma saída de campo.....	71
2.20.4 Mural da segunda quinzena de setembro no campus da universidade.....	72

2.20.5	Um plano para salvar o planta.....	73
2.20.6	Criando novos brinquedos com materiais reciclados.....	74
2.20.7	Mural mês de dezembro da escola Carlota Vieira da Cunha.....	74
2.20.8	Mural primeira quinzena de dezembro no campus da universidade.....	75
2.20.9	Aprendendo a cuidar do que é nosso.....	76
2.20.10	Dia mundial da água.....	77
2.20.11	Desmatamento de florestas.....	77
2.20.12	Misturas homogêneas e heterogêneas.....	77
2.20.13	Extinções e animais ameaçados de extinção.....	78
2.20.14	Cinema ambiental.....	78
2.20.15	Um pouco sobre paleontologia.....	79
2.20.16	Mural da semana do Meio Ambiente.....	79
2.20.17	Aguçando o gosto pela leitura.....	81
2.20.18	Semana do Meio Ambiente: Paleontologia.....	81
2.20.19	Semana do Meio Ambiente: Água.....	81
2.20.20	Há fungos entre nós.....	81
2.20.21	Aguçando o gosto pela leitura (Parte 2).....	82
3.	CONCLUSÃO.....	82

1. INTRODUÇÃO

- **CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Meu nome é Gabriele Milbradt Glasenapp sou natural da cidade de Dom Pedrito-RS. Escolhi ingressar no curso de Ciências Biológicas pela minha grande afinidade com a ciência e com a natureza desde muito pequena, a licenciatura veio com o tempo, depois que tive algumas experiências na área pedagógica e quando ajudava os colegas da escola com alguma matéria. A UNIPAMPA sempre foi bem vista por mim e por toda minha família, a escolha desta universidade foi por este fato e pela proximidade da minha cidade.

Em meio a tantas dificuldades que são encontradas na vida de um professor, chega a se pensar que quem sonha com essa profissão é maluco ou não obteve sucesso em outra área. Eu me encaixaria nos ditos malucos, aqueles que sonham em um dia ser chamados de professor, que tem amor pelo saber e que querem passar isso adiante.

O cotidiano de quem escolhe ser professor é extremamente cansativo, mas ao mesmo tempo é prazeroso. É cansativo por ser difícil passar muitas vezes o dia inteiro ministrando aulas, em pé em frente a turma que nem sempre está disposta a aprender, mas em controvérsia é prazeroso poder passar todo o conhecimento adquirido através de muito estudo. É gratificante ver que um aluno aprendeu o que lhe foi ensinado e principalmente observar que fazemos parte da construção do seu conhecimento.

Ser professor ou estar em formação para se tornar um, é estar constantemente conectado com os estudos, é ter sede pelo saber e enfrentar todas as barreiras encontradas no caminho. É levantar a cabeça quando alguma coisa não acontecer como o planejado ou por ter fracassado. Ser professor é aceitar que o mundo evoluiu que as coisas já não são como antigamente e enfrentar isso não como um obstáculo, mas sim como um método novo de aprendizagem. É disso que precisamos de profissionais capazes de compreender que na atualidade o que prende a atenção do aluno não é o conteúdo exposto no quadro, mas sim os celulares e a internet. Precisamos de mestres que saibam propor uma didática diferenciada, que fuja do cotidiano da sala de aula, profissionais que saibam transformar as dificuldades dessa geração em algo bom e que seja útil na aprendizagem.

Para que isso seja possível e se concretize, é necessário que ao longo da carreira acadêmica os futuros professores sejam preparados para isso. É preciso expor as dificuldades e junto a elas procurar alternativas que ajudem na solução dessas barreiras que serão encontradas na sua vida profissional. Através dessa análise é possível afirmar que o projeto que ajuda na formação desses novos profissionais é o PIBID, pois com ele os alunos da área da licenciatura aprenderão novos métodos e se prepararão para vida profissional.

Por isso sinto vontade de participar desse projeto, que visa ajudar na formação de novos professores. Para mim será de extrema importância, pois nele irei aprender como ministrar uma aula que seja dinâmica e que prenda atenção dos alunos, terei uma experiência que será importante tanto na vida acadêmica quanto no futuro como profissional. Meu maior desejo é junto às experiências vividas no PIBID poder me tornar um professora de qualidade e com métodos e didáticas que ajudarão meus alunos no seu aprendizado.

2. DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

2.1. PROJETO

RECONSTRUINDO A ESCOLA ATRAVÉS DO REAPROVEITAMENTO DO LIXO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2.1.1. INTRODUÇÃO

Projetos que são relacionados com o reaproveitamento do lixo visam contribuir para a conscientização de educandos e educadores sobre o assunto. A imaginação das crianças é um campo fértil para a criatividade. Quando aguçamos essa habilidade, elas são capazes de reinventar o mundo ao seu redor, dando novas e inusitadas utilidades para os objetos que a cercam. Garrafas transformam-se em sofás, caixas de leite em porta-trecos. Toda essa imaginação acompanhada da criatividade pode ser explorada em sala de aula, podendo, assim, não apenas transformar o ambiente a sua volta, mas também ser um importante aliado para o ensino sobre educação ambiental.

“A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.” (SORRENTINO et al,2005).

De acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a Educação Ambiental deve estar presente em todos os âmbitos de ensino. Tal educação é fundamental para conscientizar a população

quanto a uma possível qualidade de vida sem desrespeito ao ambiente em que vivem. (SALLES, 2014; MEDEIROS et al, 2016).

Em termos de “mudar o mundo”, a diferença surge a partir de pequenas atitudes diárias, como a reciclagem do lixo. Para reciclar, começamos separando o lixo, o que já melhora a situação de lixões e aterros sanitários, pois chega até eles apenas os rejeitos. Essa ação também economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo. (RIBEIRO, 2012).

Um dos focos deste projeto é ver como a escola onde será desenvolvido o trabalho precisa de novos ares, de novas cores. E como a mesma dispõe de crianças que possuem uma imaginação muito fértil, uniremos o estudo da importância do reaproveitamento do lixo a essa imaginação para transformar a escola na qual eles passam a maior parte do seu tempo com criatividade e consciência.

Outro ponto que será abordado são as doenças que podem estar associadas ao lixo depositado no ambiente, visto que ele serve como alimento, fonte de água e abrigo para diversos organismos nocivos à saúde humana. Já foram identificadas pelo serviço público de Saúde Pública dos EUA cerca de vinte e duas doenças que podem estar relacionadas ao lixo sólido. (EDUCAÇÃO E VIDA, 2016).

2.1.2.OBJETIVOS

- Contribuir para a mudança de pensamentos e comportamentos relacionados ao Meio Ambiente.
- Construir um saber sobre Educação Ambiental.
- Ensinar e auxiliar no reconhecimento de materiais recicláveis.
- Estabelecer a importância da separação do lixo.
- Reconstrução do visual da escola.
- Alertar os alunos sobre as eventuais doenças que podem ser causadas pelo lixo.
- Conscientizar sobre a importância da redução do lixo, reutilização e reciclagem.

2.1.3.MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto será desenvolvido na escola através de palestras, aulas práticas e teóricas, diálogos, eventuais saídas de campo e demais atividades que possam contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Os materiais utilizados serão os objetos que possam ser reutilizados coletados pelos alunos e professores, cartolinas, folhas de ofício, lápis e canetas para a produção de murais, data show, notebook e demais aparelhos de multimídias para a exposição teórica das aulas, meios de transporte fornecidos pela escola em conjunto com a prefeitura para as eventuais saídas de campo.

2.1.4.RESULTADOS

Os resultados serão anexados ao decorrer do projeto, juntamente com o registro fotográfico e demais produções realizadas.

2.1.5.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serão preenchidas durante ou após a conclusão do projeto.

2.1.6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SORRENTINO et al. **Educação ambiental como política pública**. 2005.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>

Acesso em: 03/08/2016.

SALLES, Carolina. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. 2014.

Disponível em:

<<http://carollinasalle.jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educacao-ambiental-nas->

[escolas-publicas>](#)

Acesso em: 03/08/2016.

RIBEIRO, Rafaela. **Como e porquê separar o lixo**. 24/07/2012. Disponível em:

[<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>](http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo)

Acesso em: 05/08/2016.

EDUCAÇÃO E VIDA. **O lixo e as doenças**. Disponível em:

[<http://yatsoc.blogspot.com.br/p/o-lixo-e-as-doencas.html>](http://yatsoc.blogspot.com.br/p/o-lixo-e-as-doencas.html)

Acesso em: 05/08/2016

MEDEIROS, Monalisa Cristina et al. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**.

Disponível em:

[<http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura)

[artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura>](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=10267&n_link=revista_artigos_leitura)

Acesso em: 06/08/2016

2.2.PROJETO

CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS ATRAVÉS DA LEITURA.

2.2.1.INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios dos educadores na atualidade é ensinar e incentivar a prática da leitura, da produção textual e da apresentação oral de trabalhos. Porém ensinar não é reter-se a somente decifrar códigos, é ter e promover o hábito de ler. A prática da leitura aprimora o vocabulário e incentiva o raciocínio e a interpretação. Contudo com o avanço tecnológico infelizmente cada vez menos os educandos se interessam pela leitura.

Desde o momento em que o ser humano passa a compreender o mundo a sua volta, a prática da leitura se faz presente. No frequente desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que os cercam, na curiosidade em perceber as diversas perspectivas do mundo, na relação entre a ficção com a realidade em que vivem, no contato com os livros, enfim, em todos os casos, existe de certa forma uma leitura. (ALVARES, 2017).

Para a aprendizagem do ser humano é de grande importância a prática da leitura, pois além de aprimorar o aprendizado de conteúdos específicos, favorece a escrita. O convívio com os livros ajuda a organizar e a formular uma linha de pensamento. Desta maneira, o desfrute de uma obra literária é uma grande aliada na hora da elaboração de um bom texto. (BATISTA, 2017).

Com a prática da leitura é possível notar diferentes faces de um mesmo assunto durante a leitura, possibilitando assim a descoberta de um novo mundo, cheio de coisas desconhecidas. A leitura também pode funcionar como um exercício de fixação, pois boa parte dos assuntos apresentados em sala de aula são ensinados apenas na teoria. (BATISTA, 2017).

Freire (2008) já dizia que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, dá que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente” (FREIRE, 2008, P.11). Freire (2008) mostra que antes de entrar em contato com um livro, o indivíduo tem contato com o mundo, com a sua experiência de vida, pois cada pessoa tem uma maneira de interpretar e de ver as coisas que os cercam, deste modo a leitura do mundo é fundamental para a prática da leitura, da escrita e até mesmo para transformar através da prática consciente. Com isso equivale ressaltar que a interpretação das palavras e frases escritas está diretamente ligada e refletida com o cotidiano e a realidade do educando. Sendo assim,

a leitura é um dos grandes elementos da civilização da humanidade. (ALVARES, 2017).

A prática da leitura é um fator que deve ser realizado em sala de aula, na biblioteca e em casa, fazendo sempre o uso de livros didáticos e literários, revistas, jornais, entre outros, a fim de transformar em qualidade a relação textual com o mundo leitor. O texto quando lido com intenção de compreendê-lo tem o poder de transformar o educando de um leitor passivo para um leitor crítico e agente capaz de modificar e formar novos conceitos. Por isso é de suma importância o uso da biblioteca escolar, a qual deve ser amplamente explorada pelos educadores para que assim possam tomar o gosto pelas diversas leituras. (ALVARES, 2017).

É visível o fato de que muitos alunos, que se apresentam como exímios falantes, sentem-se inativos diante de uma folha de papel em branco através da qual necessitam transmitir uma mensagem escrita. A comunicação escrita significa para a maioria dos educandos um empasse nas mais diversas situações do cotidiano, provocando um insucesso nas demais atividades escolares, gerando insegurança e sentido de incapacidade. A produção textual continua sendo um desafio para educandos e educadores, dessa forma, a prática da produção textual visa transformar educandos em escritores competentes, aptos a criar textos coerente, coesos e eficazes. Sendo este um papel da escola e dos educadores propor aos alunos atividades diversificadas que constituam um desafio ao estímulo da criatividade e a competência escrita dos educandos. (CERQUERIA, 2008).

É notório também a grande dificuldade dos educandos em apresentar trabalhos oralmente, porém percebe-se que esse tipo de exposição representa um grande instrumento de transmissão dos mais diversos conteúdos. Proporciona também uma exploração de fontes diversificadas de informação, a seleção dessas informações em funções do tema e da finalidade visada e a elaboração de esquemas destinados a sustentar a elaboração oral. Contribuindo assim, para a formação de um ser humano preparado para as diversas defesas de trabalho. (TEIXEIRA et al, 2017).

2.2.2.OBJETIVO

- Desenvolver a prática da leitura, interpretação e produção de texto.
- Promover o hábito da leitura e aguçar a criatividade dos educandos.
- Estimular o desejo por novas leituras.
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.
- Apreciar diferentes gêneros literários.
- Expandir o vocabulário dos educandos através da leitura.
- Compreender a funcionalidade da escrita.
- Promover o desenvolvimento oral dos educandos.

2.2.3.MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto será desenvolvido na escola através de aulas expositivos-dialogadas, visitas a biblioteca da escola, rodas de conversa e debate, e demais métodos que possam contribuir para a aprendizagem dos alunos.

Os materiais utilizados serão livros das mais variadas literaturas, materiais multimídia, folhas de ofício, lápis, canetas.

2.2.4.RESULTADOS

Os resultados serão anexados ao decorrer do projeto, juntamente com o registro fotográfico e demais produções realizadas.

2.2.5.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serão preenchidas durante ou após a conclusão do projeto.

2.2.6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEIXEIRA et al. **A exposição oral na sala de aula.** 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/AnaPTTeixeiraRobertaGBlasque.pdf>> Acesso em: 01.05.2017

CERQUEIRA, Vanessa. **A produção textual na escola: eu escrevo, tu escreves, ele escreve... Como?** Disponível em: <<http://www.uesc.br/eventos/selipecanais/anais/vanessacerqueira.pdf>> Acesso em: 01.05.2017

BATISTA, Rafael. **Importância da leitura.** Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>> Acesso em: 01.05.2017

ALVARES, Evani. **A prática da leitura na escola: a leitura e a formação do leitor.** Disponível em: <<http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/A%20PR%C3%81TICA%20DE%20LEITURA%20NA%20ESCOLA%20-%20EVANI%20ALVARES.pdf>> Acesso em: 02.05.2017

2.3. INTERVENÇÃO

Oficina de Desenho e Produção Textual.

2.3.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Pensamentos e atitudes relacionas com o planeta ainda são pouco conhecidas pelas crianças e jovens de nossa sociedade. Essa aula através de desenhos e textos, visa contribuir para o saber dos alunos quando o assunto for Meio Ambiente.

2.3.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Saber observar o meio no qual os alunos vivem.
- Saber identificar problemas e eventuais soluções sobre os desgastes ecológicos que o Meio Ambiente sofre.

2.3.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS:

- Crise ambiental.

2.3.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

As atividades foram realizadas com os alunos do 4º, 6º e 7º ano. Em um primeiro momento foi explicado para os alunos a atual situação da natureza na qual eles vivem.

Em um segundo momento foi pedido para os alunos do 4º e 6º ano produzirem um desenho mostrando como eles veem o Meio Ambiente que os cerca. Já para os alunos do 7º ano, foi pedido para que eles produzissem frases ou textos contextualizando aquilo que eles veem ao seu redor todos os dias e formas de como podemos preservar o nosso planeta.

2.3.5.AVALIAÇÃO:

A avaliação foi feita em forma de desenhos e textos sobre o assunto apresentado, os quais foram expostos em murais nos corredores da Escola.

2.3.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO:



Foto 1 : Alunos produzindo os desenhos.



Foto 2: Alunos produzindo os textos.



Foto 3: Alunos organizando os murais.

2.4.INTERVENÇÃO

Conhecendo o sistema de tratamento de água através de uma saída de campo.

2.4.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

A saída de campo é uma estratégia de ensino, em que os alunos podem vivenciar e ter contato direto com o ambiente, permitindo que os mesmos se envolvam e relacionem-se com situações reais. Desta forma estimula a participação dos alunos nos conteúdos trabalhados e os incentiva a estudos decorrentes.

Pensando no próximo conteúdo que será abordado em aula com o 6º ano, o grupo PIBID da escola Carlota Vieira da Cunha, desenvolveu no dia 22 de junho de 2016 uma saída de campo para oportunizar aos educandos conhecerem a estação de tratamento de água localizada na nossa cidade – São Gabriel Saneamento S.A. Assim aproximando os alunos do que acontece na prática.

2.4.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Propiciar a oportunidade do aluno compreender como ocorre o tratamento de água em sua cidade através da saída de campo.
- Conscientizar sobre a importância do tratamento da água.

2.4.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Distribuição de água em São Gabriel.
- Produtos utilizados no tratamento de água para que ela seja potável.
- A importância de economizar a água.
- Compreensão dos processos de tratamento de água.

2.4.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento da atividade os alunos do 6º ano foram levados a estação de tratamento de água em São Gabriel, onde participaram de uma palestra com explicações teóricas sobre os processos pelos quais a água passa até chegar em nossas residências.

No segundo momento os alunos foram levados para conhecer na prática como funciona o tratamento da água e todos os processos pela qual ela passa até chegar limpa e potável nas suas casas.

2.4.5.AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada em forma de questionário sobre os assuntos apresentados, que os alunos tiveram que entregar para a professora Aparecida no próximo dia de aula.

2.4.6.REGISTRO DA INTERVENÇÃO

A intervenção alcançou os objetivos esperados, uma vez que os educandos que participaram da saída de campo, fizeram questionamentos durante a palestra na estação de tratamento de água, com relação ao assunto abordado.



Foto 1: Alunos ouvindo a palestra.



Foto 2: Alunos vendo na prática como a água é decantada.



Foto 3: Alunos vendo como funciona o sistema de atendimento da São Gabriel Saneamento.



Foto 4: Alunos com a Professora Maria Aparecida e as bolsistas ID Andressa e Gabriele.

2.4.7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar- Alessandra Aparecida Viveiro e Eugênio da Silva Diniz. 2009.

2.5.INTERVENÇÃO

Aprendendo sobre o ciclo hidrostático e os cuidados necessários com os lagos e rios através de uma saída de campo.

2.5.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

A água é fonte da vida. Não importa quem somos, o que fazemos, onde vivemos, nós dependemos dela para viver. No entanto, por maior que seja a importância da água, as pessoas continuam poluindo os rios e destruindo as nascentes, esquecendo o quanto ela é essencial para nossas vidas. (Brasil das Águas, 2016)

De uma maneira lúdica e diferente procura-se ensinar aos educandos sobre o ciclo hidrológico, trazendo assim os cuidados necessários com os lagos e rios do lugar onde vivemos. Buscando dessa maneira inserir no âmbito escolar de cada um deles o real saber sobre todos os benefícios que os cuidados com a água podem trazer. Contribuindo desta forma com a conscientização sobre as diferentes formas de ajudar e de preservar a água presente em nosso planeta.

Pensando nesses aspectos, o grupo do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, juntamente com o projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental”, desenvolveu nos dias 21 e 23 de setembro do ano de 2016 uma saída de campo até a Universidade Federal do Pampa da cidade de São Gabriel, com os alunos do 8º ano, do turno da manhã e da tarde, que possibilitou aos educandos conhecerem uma maquete que demonstra o ciclo hidrológico e de onde vem as nascentes dos rios, e também analisar as diferenças existentes em diferentes pontos de um mesmo lago.

2.5.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre os cuidados necessários com os rios e lagos do nosso planeta.
- Conhecer como ocorre o ciclo hidrológico.

2.5.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Ciclo Hidrológico.
- Conservação das nascentes dos rios.
- A importância dos cuidados com os rios e lagos.
- Diferença de águas contaminadas e de águas “saudáveis”.

2.5.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os educandos foram levados até a Universidade Federal do Pampa.

No primeiro momento ao chegar na universidade, eles foram levados pelo professor André Copetti, bolsista-ID Gabriele e professoras da escola Carlota Vieira da Cunha, até a estufa do campus, onde foi mostrando-lhes uma maquete que ilustrava uma vegetação com nascentes de rios. Com isso foi explicado-lhes quais os processos de um ciclo hidrológico e como os maus cuidados com os nossos rios e lagos podem prejudicar uma população inteira.

Em um segundo momento os educandos foram levados até um lago do campus da universidade, onde foram coletas amostras de três locais diferentes do lago, uma amostra de um local contaminado, outra de um local próximo a contaminação e a outra de um lugar longe dessa contaminação. Com estas amostras foram analisadas as diferenças de oxigênio, condutividade elétrica, turbidez, cor e PH existem nas amostras. Possibilitando assim a percepção dos alunos das diferenças existentes em pontos contaminados e de pontos saudáveis da água de um mesmo lago.

Proporcionando desta maneira a observação prática de como é importante e necessário preservar a água dos lagos e rios do planeta.

2.5.5.AVALIAÇÃO

A avaliação foi feita através de um relatório escrito pelos alunos sobre os assuntos abordados na saída de campo. Este relatório fará parte da avaliação das disciplinas de geografia e ciências e foi entregue às professoras dessas disciplinas (Jaquelina - ciências- e Isaura -geografia-) no próximo dia de aula.

2.5.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Educandos com a bolsista-ID Gabriele e as professoras da escola



Foto 2:

Educandos recebendo a explicação do professor da universidade André Copetti sobre ciclos hidrológicos.



Foto 3:

Maquete ilustrando uma vegetação com nascentes de rios



Foto 4:

Educandos e professor André Coppeti analisando o oxigênio e a condutividade elétrica das amostras.



Foto 5:

Educandos e professor André Copetti analisando o PH das amostras.



Foto 6:

Educandos e professor André Copetti analisando a cor e a turbidez das amostras.

Dia 23/09/2016, educandos do 8º ano do turno da tarde:



Foto 1:

Educandos recebendo a explicação do professor da universidade André Copetti sobre ciclos hidrológicos.



Foto 2:

Educandos e professor André Copetti analisando a cor e a turbidez das amostras.



Foto 3:

Educandos e professor André Coppeti analisando o oxigênio e a condutividade elétrica das amostras.



Foto 4:

Educandos com a bolsista-ID Gabriele e as professoras da escola.

2.5.7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL DAS ÁGUAS. **A importância da água.** 2016. Disponível em :
 <<http://brasildasaguas.com.br/educacional/a-importancia-da-agua/>>
 Acessado em: 22/09/2016

2.6.INTERVENÇÃO

Um plano para salvar o planeta.

2.6.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Cuidar do planeta é dever de todo o ser humano, e isso deve ser ensinado desde as séries iniciais nas escolas. De uma maneira divertida e diferente procura-se passar aos educandos as pequenas mudanças no nosso cotidiano, que somadas farão uma grande diferença, e as mais diversas maneiras de salvar o nosso planeta. Procurando dessa forma inserir no espaço escolar de cada um deles os principais problemas que o descaso com o meio onde eles vivem podem causar, e todos os benefícios que a preservação pode trazer. Contribuindo deste modo com a conscientização e preservação do mundo do qual eles desfrutam.

Sustentado na teoria dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que diz que esses são os 3 passos primordiais para a mudança do pensamento das pessoas em prol de um meio ambiente mais limpo e preservado, o grupo do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, juntamente com o projeto "Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental", foi desenvolvido no dia 21 de outubro do ano de 2016 uma atividade sobre a separação correta do lixo, com os alunos do 3º ano do turno da tarde, a qual possibilitou aos educandos conhecerem essas teorias, as reais importâncias de preservar o planeta, e tudo aquilo que eles mesmo podem fazer para salvá-lo.

2.6.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre os cuidados que devem ser tomados com o meio ambiente.
- Conhecer a teoria dos 3R” s.
- Preservação do meio ambiente.

2.6.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Preservação ecológica.
- Separação adequada do lixo.
- Benefícios trazidos através dos cuidados com o planeta.
- Redução, reutilização e reciclagem de materiais orgânicos e inorgânicos.

2.6.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento os alunos foram levados até a sala de vídeo da escola, onde foi realizado um diálogo explicativo através de slides, falando sobre maneiras de cuidar do nosso meio ambiente, a importância da preservação ambiental, matérias que podem ser reciclados e matérias que não podem ser reciclados, tempo de decomposição dos matérias e separação adequada do lixo.

Em um segundo momento foi passado aos alunos um mini filme chamado “Um plano para salvar o planeta” da Turma da Mônica. Que de forma divertida e resumida mostrava-lhes vários métodos de salvar o nosso ambiente, como a teoria dos 3R”s e que o verdadeiro plano para salvar o planeta somos nós mesmos.

No terceiro momento os alunos foram levados de volta para a sala de aula, onde lhes foi proposto como primeiro passo para as novas atitudes uma atividade sobre a separação adequado do lixo. Esta atividade era um liga onde os alunos deviam colorir as lixeiras com as suas respectivas cores e ligar os materiais que ali devem ser depositados.

Proporcionando dessa maneira de forma diferente e divertida aos alunos, aprenderem o quanto é necessário preservar o nosso planeta e como atitudes pequenas como a separação do lixo podem contribuir para isso.

2.6.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Diálogo explicativo sobre o meio ambiente com os educandos.



Foto 2:

Diálogo explicativo sobre o meio ambiente com os educandos.



Foto 3:

Educandos assistindo ao vídeo “Um plano para salvar o planeta” da turma da Mônica.



Foto 4: Educandos assistindo ao vídeo “Um plano para salvar o planeta” da turma da Mônica.



Foto 5: Educandos recebendo orientações para a realização da atividade



Foto 6: Educandos realizando a atividade com o auxílio da bolsista-id Gabriele e a supervisora Maria Aparecida.



Foto 7: Educandos do 3º ano do turno da tarde com a bolsista-id Gabriele.



Foto 8: Mural exposto na escola com as atividades que foram realizadas pelos educandos.

2.7.INTERVENÇÃO

Criando novos brinquedos com materiais reciclados.

2.7.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Crianças são extremamente criativas, unir isso ao ensino sobre reciclagem é algo que deve ser realizado no âmbito de escolar de todas elas. Dando continuidade ao ensino sobre os 3R” s o grupo do PIBID juntamente ao projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental” da escola Carlota Vieira da Cunha realizou no dia 04 de novembro uma atividade com os alunos do 3º ano do turno da tarde, sobre como podemos reaproveitar e reciclar alguns objetos que em sua maioria iriam fora. Garrafas pet se tornaram puxa-puxa, bonecas ou até mesmo foguetes, caixas de leite viraram carrinhos e caminhões, caixas de fósforo se tornaram sofás, entre outros tantos objetos que foram transformados em brinquedos por eles mesmo.

2.7.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar a importância da reciclagem e do reaproveitamento.
- Preservação do meio ambiente.

2.7.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Separação adequada do lixo.
- Reciclagem e reaproveitamento.
- Materiais que podem ser reciclados.

2.7.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento, os educandos foram organizados todos em um grande grupo,

onde foi distribuído a eles livros com dicas de brinquedos que podem ser feitos com materiais recicláveis.

Em um segundo, após todos eles escolherem o que queriam confeccionar, foi distribuído os matérias recicláveis que eles mesmo haviam trazido. Com o auxílio das bolsistas-ID e das professoras eles colocaram em prática toda a sua criatividade na criação dos seus brinquedos.

2.7.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Educandos recebendo os materiais recicláveis.



Foto 2: Educandos confeccionando os brinquedos.



Foto 3: Bolsista-ID Gabriele e aluno brincando com brinquedo confeccionado pelo aluno.



Foto 4: Supervisora Maria Aparecida brincando com o brinquedo confeccionado pelo alunos.

2.8.INTERVENÇÃO

Aprendendo a cuidar do que é nosso.

2.8.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Em um ambiente tomado por toda a tecnologia, cuidar e preservar a natureza são algo que está se tornando cada dia mais difícil. Ensinar a observar e a dar valor ao ambiente que nos cerca é dever dos pais e da escola das crianças e dos adolescentes do mundo todo, pois eles são o nosso futuro. São pequenos gestos que somados ao dia a dia deles serão de suma importância para o viver e o conviver com a natureza de cada um deles.

Fundamentado na importância de ensinar as crianças e os adolescentes a cuidar da casa comum (nosso planeta), o projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental” juntamente com os bolsistas do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, realizaram no dia primeiro de dezembro do ano de 2016 com os alunos do Clube de Ciências do turno da manhã a revitalização dos canteiros da escola. Para que assim os alunos possam aprender a cuidar daquilo que os cerca, daquilo que faz parte do seu dia a dia, e fazer com que eles percebam que os pequenos gestos irão se transformar em grandes riquezas.

2.8.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre a importância de cuidar da natureza.
- Preservação do meio ambiente.

2.8.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Revitalização de canteiros.
- Cuidados com o planeta.
- Observação e valorização da natureza.

2.8.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento a bolsista-ID e a supervisora do subprojeto foram até a residência de dois alunos para buscar terra adubada.

Em um segundo momento já na escola, juntamente com os demais alunos do Clube de Ciências, foi colocado adubo nas árvores dos canteiros do pátio da escola. Cada aluno ficou responsável por algum processo: alguns coletaram a terra, outros misturaram a terra adubada com a terra normal e os demais regaram as mudas.

2.8.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Aluno e supervisora do subprojeto colocando terra adubada nas mudas.



Foto 2: Aluno regando as mudas.



Foto 3: Aluna regando as mudas.

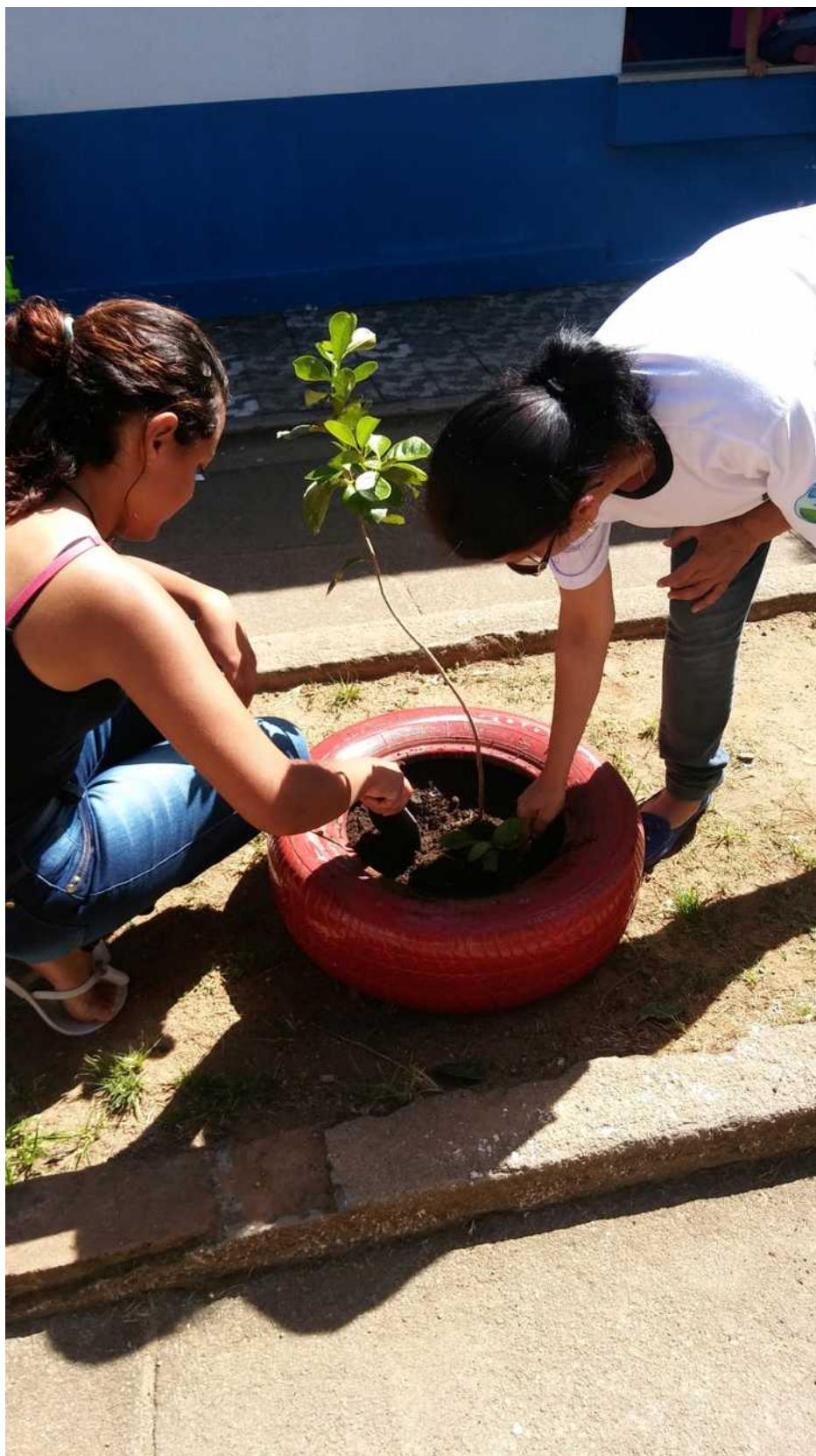


Foto 4: Aluna e supervisora do subprojeto misturando as terras.

2017

2.9. INTERVENÇÃO

Dia mundial da Água.

2.9.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

A água é um recurso natural e que necessita de muitos cuidados, sem ela não seria possível existir vida em nosso planeta, pois é ela quem sustenta o nosso corpo, auxilia no crescimento de plantas, na fabricação de alimentos e tantas outras utilidades que nos é fornecida. Mas infelizmente apesar de existir uma ampla quantidade, esse recurso graças aos atos dos seres humanos está preste findar-se.

Em razão disso é dever da escola e dos professores ensinar aos educandos a grande importância desse recurso. Aproveitando o dia mundial da água que é comemorado no dia 22 de março, os bolsistas da escola Carlota Vieira da Cunha juntamente com o projeto Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental, realizou no dia 21 de março de 2016 uma atividade com os educandos do 8º ano do turno da tarde, cuja principal objetivo era a conscientização de todos sobre a grande importância da água, e as diversas maneiras que existem para preservá-la.

2.9.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre a importância de cuidar da água.
- Preservação da água e do meio ambiente.

2.9.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Importância da água.
- Cuidados com o planeta.

2.9.4.PROCEDIMENTOS MOBILIZADOS

No primeiro momento os bolsistas-ID realizaram uma aula expositiva-dialogada e a apresentação de um vídeo, com os educandos da turma do 8º ano do turno da tarde, sobre o dia mundial da água. Onde foi enfatizado a importância da água, as consequências que os atos dos seres humanos vem trazendo e as diversas maneiras que existem para preservar e tentar salvar esse recurso.

Em um segundo momento os educandos foram divididos em dois grandes grupos para a realização do jogo batalha naval, que continha perguntas sobre os slides e o vídeo anteriormente apresentados.

2.9.5.AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação os educandos foram divididos em dois grupos, onde realizaram o jogo Batalha Naval, o grupo vencedor foi premiado com uma caixa de bis.

2.9.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 2: Bolsista-ID apresentado os slides aos educandos.



Foto 3: Bolsista-ID apresentado a importância da água.



Foto 4: Educandos assistindo ao vídeo: Planeta Terra/Planeta Água.



Foto 5: Realização do jogo Batalha Naval.



Foto 6: Educandos do 8º ano turno da tarde com a bolsista-ID Gabriele.

2.9.7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência utilizada para a produção dos slides:

SANTOS, Vanessa. **22 de março – DIA MUNDIAL DA ÁGUA**. Disponível em: <http://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-da-agua.htm> > Acesso em: 15/03/2017

Referência do vídeo utilizado na intervenção:

LEONARDO. **Planeta Terra, Planeta Água**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C-U6wg8xC7g> > Acesso em: 15/03/2017

2.10..INTERVENÇÃO

Desmatamento de florestas.

2.10.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Estamos vivendo em um mundo onde tudo gira em torno de lucros, e em razão disso os seres humanos estão acabando com as florestas do nosso planeta. Esse processo acontece desde a vinda dos portugueses para o nosso país, onde lá em meados de 1500 o pau-Brasil era exportado para a Europa para a fabricação de móveis e tantas outras coisas. Desde então este processo de desmatamento só vem aumentando, e hoje vivemos com a perda de mais de 50% da Mata Atlântica e da Amazônia.

Fundamentado nesses aspectos os bolsistas da escola Carlota Vieira da Cunha juntamente com o projeto Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da

educação ambiental, realizaram um atividade com os alunos do 9º ano do turno da tarde, cujo principal objetivo era a conscientização da importância de nossa florestas e os efeitos trazidos pelo desmatamento.

2.10.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre a importância de cuidar da natureza.
- Preservação do meio ambiente.

2.10.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Cuidados com o planeta.
- Observação e valorização da natureza.

2.10.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento os bolsistas-ID apresentaram aos educandos através de uma aula expositiva-dialogada em forma de slides todos os processos do desmatamento e tudo que ele causa ao planeta Terra.

Em um segundo momento foi proposto aos alunos que os mesmos inventassem uma frase sobre a importância de nossas florestas e porque não devemos desmata-las, onde todas as frases foram coladas em uma árvore que ficou exposta na sala de aula deles, para que eles lembrem sempre a importância das árvores e de nossas florestas.

2.10.5.AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação foi proposto aos educandos, que individualmente elaborassem uma frase onde devia ter o porquê não devemos desmatar e a grande importância das nossas árvores e florestas.

2.9.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Bolsista-ID Gabriele apresentando os slides aos educandos.



Foto 2: Educando colando a sua frase na árvore.



Foto 3: Educandos do 9º ano do turno da tarde e bolsista-ID Gabriele.

2.11.INTERVENÇÃO

Misturas homogêneas e heterogêneas.

2.11.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

O ensino da Química no ensino fundamental muitas vezes se torna uma experiência frustrante para a maioria dos educandos, cabe a todos os professores deixar o ensino das ciências da natureza mais interessante deixando assim os educandos entusiasmados para aprender e a se interessar ainda mais por esta área.

Baseados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com sua supervisora, proporcionaram aos alunos do 9º ano no dia 19 de abril, um aprendizado diferenciado sobre misturas homogêneas e heterogêneas, com o intuito de aguçar o interesse e o melhor aproveitamento de ensino sobre ciências da natureza.

2.11.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Introdução a Química.
- Reconhecimento das misturas e fases.

2.11.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Misturas homogêneas e heterogêneas.

2.11.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momentos os educandos foram levados até o laboratório de ciências da escola, onde foi realizada uma aula expositiva-dialogada sobre misturas.

Em um segundo momento foi mostrado ao educandos diversas misturas, a fim de ensinar aos educandos como observar e como identificar uma mistura homogênea e heterogênea. E por último foi entregue aos alunos um questionário que deveria ser realizado naquele momento.

2.11.5.AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação foi entregue aos alunos um questionário sobre as misturas que estavam encima da bancada. As respostas foram entregues a professora de Química da turma, a qual depois de fazer a avaliação foi entregue aos bolsistas.

2.11.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Misturas que foram apresentadas aos educandos.



Foto 2: Bolsista-ID apresentando o conteúdo para os alunos.



Foto 3:

Bolsistas-ID Gabriele e Israel, supervisora do subprojeto Maria Aparecida, professora de Química da turma e alunos do 9º ano.

2.12.INTERVENÇÃO

Extinções e animais ameaçados de extinção.

2.12.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

“A cada vez que é lançada uma lista vermelha de Fauna ameaçada de extinção, o número de espécies aumenta. Grande parte desse processo de perda de nossa riquíssima fauna se deve a alguns fatores que por muitas vezes praticamos sem saber, tais como a caça, a biopirataria, a degradação de habitats, a poluição, entre outros. As escolas têm um papel fundamental para combater esses problemas, pois é um espaço educador que busca a conscientização dos frequentadores. Por isso propõe-se que os estudos dos fatores vitais da perda de biodiversidade sejam incluídos no dia a dia escolar, para assim então formarmos adultos mais conscientes.” (GAYGER, 2013).

Muitas pessoas não conhecem as reais dimensões do que foram as grandes extinções que já aconteceram em nosso planeta, e desconhecem também a lista de animais e plantas que estão ameaçados de extinção em nosso país. Fazer com que os educandos reconheçam que é de extrema importância cuidar e preservar do nosso planeta, combater os tráficos de animais e a caça ilegal, é dever dos professores.

Baseados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com sua supervisora, com o intuito de expandir ainda mais o conhecimento dos educandos, proporcionaram aos alunos do 8º ano do turno da tarde no dia 26 de abril, um momento onde os educandos puderam aprender um pouco mais sobre a extinção.

2.12.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer os impactos negativos que a extinção pode causar.

- Aprender a preservar o planeta.

2.12.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Extinções em massa.
- Animais ameaçados de extinção.
- Educação Ambiental.

2.12.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em um primeiro momento a bolsista-ID Gabriele, apresentou aos alunos em forma de slides, um pouco sobre as grandes extinções que já aconteceram no planeta, e logo após foi mostrado aos educandos fósseis de animais que já foram extintos.

No segundo momento dando continuidade ao tema, foi apresentado aos alunos, também em forma de slides, lista de plantas e animais que estão ameaçados de extinção no Brasil e no mundo.

Por fim, foi feito um jogo chamado baralho ecológico para melhor fixação do tema abordado.

2.12.5.AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação foi realizado o jogo baralho ecológico. No qual os alunos foram divididos em 5 grupos. Cada grupo tinha em mãos 10 figuras de um animal ameaçado de extinção e 15 de frases que ajudavam a extinguir ou a preservar a espécie. Cada grupo virava de cabeça pra cima 3 figuras dos animais, e um de cada vez retirava do baralho uma frase, se a frase fosse ajudar a preservar tirava-se uma carta do baralho com as outras 7 figuras, se a frase fosse ajudar a extingui-lo tirava uma figura de cima da mesa e a colocava de volta no baralho. No final de 7 rodadas o grupo que tivesse conseguido preservar mais animais daquela espécie ganhava o jogo.

2.12.6.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Bolsista-ID Gabriele fazendo uma explanação teórica sobre o assunto.



Foto 2: Educandos visualizando os fósseis.



Foto 3: Educandos realizando o jogo baralho ecológico.

2.12.7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAYGER, Vitor. **A importância do estudo dos animais em extinção dentro da escola para a conservação das espécies a partir de relatos dos presentes na I Feira de Ciências da Escola 16 de Dezembro.** Dezembro de 2013. Disponível

em:<http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/mirante/dezembro_2013/pdf/a_importancia_do_estudo_dos_animais_em_extincao_dentro_da_escola_para_a_conservacao_das_especies_a_partir_de_relatos_dos_presentes_na_i_feira_de_ciencias_da_escola_16_de_dezembro.pdf> Acesso em: 05.05.2017

2.13.INTERVENÇÃO

Cinema Ambiental.

2.13.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos tempos modernos está cada vez mais difícil prender a atenção de crianças e jovens, é necessário buscar novas alternativas para trazer o interesse dos educandos para assuntos que para eles muitas vezes é taxado como chato ou já é repetitivo. É dever da escola e dos professores trazer essas alternativas para dentro da sala de aula, para assim trazer o interesse e a atenção dos educandos de volta para a sala de aula.

Baseado nesses aspectos os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha organizaram no dia 11 de maio com os alunos do 5º ano a primeira edição do cinema ambiental, onde foi passado o filme O Lorax: Em busca da Trúfula perdida, com o intuito de trazer o ensino sobre educação ambiental para dentro da sala de aula de uma maneira lúdica, diferente e divertida para os educandos.

2.13.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ensino sobre educação ambiental.
- Aprendizagem através de filmes e vídeos.

2.13.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Cuidados com o meio ambiente.

2.13.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos foram levados até o auditório da escola, onde assistiram ao filme O Lorax: Em busca da Trúfula perdida, durante o filme os alunos viram a história de Ted, um habitante de uma cidade feita de plástico, um lugar onde não existiam árvores e plantas reais. Certo dia ele descobre que o maior sonho de sua paixão é ver uma árvore de verdade. Ted sai em busca de Uma vez-Ildo, que segundo a lenda contada por sua avó, é a única pessoa capaz de conseguir uma árvore de verdade. Uma vez-Ildo conta a Ted sua história dizendo como ele quando jovem embarcou numa aventura por uma terra desconhecida, onde conheceu o simpático e ao mesmo tempo rabugento Lorax, uma criatura curiosa preocupada com o futuro do seu próprio mundo. E relata como acabou com as árvores desse lugar devido a sua grande ambição por sucesso, dinheiro e fama. Uma vez-Ildo arrependido de seus atos, entrega a Ted uma semente de uma Trúfula (árvore), e Ted vai correndo até sua cidade e planta a árvore, mostrando aos moradores o quanto é lindo a natureza, e como é possível ter ar, sem pagar por ele.

Com isso os educandos puderam perceber como cada um deles pode fazer a diferença e ajudar a salvar o nosso planeta.

2.13.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Educandos assistindo ao filme O Lorax: em busca da Trúfula perdida.



Foto 2:

Educandos do 5º ano com os bolsistas-ID Gabriele, Israel e Larissa juntamente com a supervisora Maria Aparecida.

2.14.INTERVENÇÃO

Um pouco sobre Paleontologia.

2.14.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

É notório o grande interesse e a curiosidade dos educandos pelos dinossauros e por todos os animais mais antigos do planeta. Apesar da grande importância desse assunto ele é passado vagamente e rapidamente em sala de aula. Com o objetivo de levar um pouco mais sobre esse assunto aos educandos da Escola Carlota Vieira da Cunha, os bolsistas da escola propuseram um momento de aprendizagem ainda maior sobre o assunto aos educandos do 8º ano.

2.14.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ensino sobre Paleontologia.

2.14.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Animais pré-históricos.

2.14.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos receberam a visita da bolsista-ID Joseane Ferraz, que trouxe a eles o conhecimento sobre paleontologia através de uma aula expositiva dialogada. Foi mostrado-lhes os mais diferentes animais que já viveram em nosso planeta, e apresentado-lhes animais que foram encontrados na cidade onde ele vivem - São Gabriel.

2.14.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO

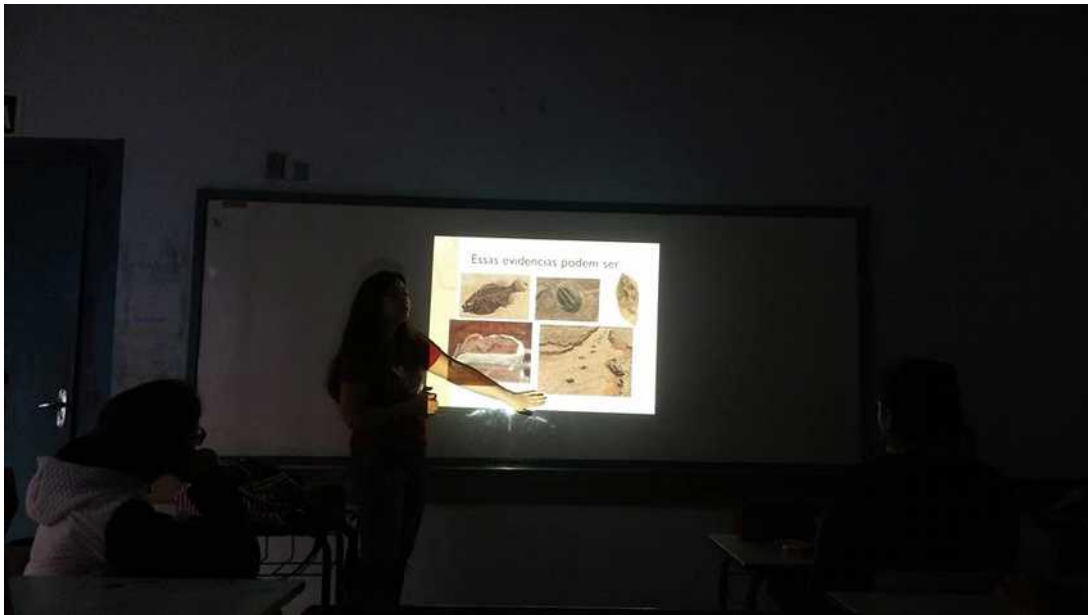


Foto 1: Bolsista-ID Joseane falando sobre a Paleontologia.



Foto 2:

Bolsistas-ID Gabriele e Joseane, professora da turma e supervisora Maria Aparecida juntamente com os alunos do 8º ano.

2.15.INTERVENÇÃO

Aguçando o gosto pela leitura.

2.15.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Este cada vez mais raro ver crianças e adolescentes interessados pela leitura, em tempos modernos os celulares, tablets e computadores tomaram o lugar dos livros. Porém é de extrema importância a leitura e a interpretação dos mais diversos textos, pois além de contribuir para o saber dos educandos, contribui para a sua intelectualidade.

Baseado nisto deu-se início ao projeto: Contribuindo para uma melhor formação dos educandos através da leitura. Que tem como objetivo aguçar o gosto pela leitura dos alunos, este primeiro passo aconteceu com os educandos do 7º ano do turno da tarde.

2.15.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

- Leitura de diferentes estilos literários.

2.15.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Leitura.
- Interpretação de texto.
- Produção de texto.

2.15.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em um primeiro momento foi apresentado aos alunos o projeto: Contribuindo para uma melhor formação dos educandos através da leitura. Em um segundo momentos os educandos foram levados até a biblioteca da escola onde puderam escolher um livro para lerem e entregarem uma resenha e apresentar para os colegas em data marcada pela bolsista.

2.15.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Educandos escolhendo os livros.

2.16.INTERVENÇÃO

Semana do Meio Ambiente: Paleontologia.

2.16.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

O meio ambiente, abrange os mais diversos assuntos, e a Paleontologia é um deles. Saber do passado do nosso planeta e as reais causas de suas extinções faz parte da vida escolar de todos os educandos. Fundamentados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha, durante a semana do meio ambiente, proporcionaram aos alunos do 6º ano uma experiência diferente e lúdica sobre os fósseis do nosso planeta.

2.16.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ensino sobre extinções.
- Aprendizagem através de palestras.
- Ensino sobre fósseis.

2.16.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Cuidados com o meio ambiente.

2.16.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos foram levados até o auditório da escola, onde puderam assistir a uma palestra ministrada pela discente de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pampa Cristiane da Rosa. O alunos puderam ter o contato com fósseis de verdade e replicas dos mais diversos animais que já existiram em nosso planeta.

2.16.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Discente Cristiane da Rosa ministrando a palestra.



Foto 2: Educandos do 6º ano após a palestra.



Foto 3:

Palestrante Cristiane da Rosa, bolsistas-ID Gabriele e Israel e supervisora da escola Maria Aparecida.

2.17.INTERVENÇÃO

Semana do Meio Ambiente: Água

2.17.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante a semana do meio ambiente é a oportunidade de ensinar ainda mais para os educandos sobre os mais diversos cuidados que devemos ter com o nosso planeta. A água é um recurso natural que existe em grande abundância, mas infelizmente está se esgotando, conscientizar sobre a grande importância desse recurso, e mostrar as mais diversas utilidades que ela pode nos oferecer é de fundamental importância dentro das escolas. Baseados nesses aspectos os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha oportunizaram aos educandos do 8º e 9º ano uma vivência sobre água e suas mais diversas utilidades durante a semana do meio ambiente da escola.

2.17.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Cuidados com o meio ambiente.
- Reconhecimento da importância da água.

2.17.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Cuidados com a água.
- Utilidades da água.

2.17.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os educandos foram levados até o auditório da escola, onde puderam acompanhar uma palestra sobre a importância da aula ofertada e ministrada pelo Professor André Copetti da Universidade Federal do Pampa. A palestra foi feita através de uma aula expositiva dialogada e através de uma demonstração prática sobre a qualidade da água.

2.17.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Professor André Copetti ministrando a palestra sobre água.



Foto

2 : Bolsistas-ID Israel e Gabriele, Professor André Copetti e supervisora Maria Aparecida.

2.18.INTERVENÇÃO

Há fungos entre nós.

2.18.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

O estudo sobre fungo desperta sempre muita curiosidade nos educandos, mas apesar de fazer parte da grade curricular das escolas é difícil ser passado aos alunos tudo sobre os fungos, as maiores curiosidades muitas vezes ficam de fora.

Embaçados nisso os bolsistas da escola municipal de ensino fundamental Carlota Vieira da Cunha, propuseram aos alunos do 7º ano do turno da tarde uma maior aprendizagem sobre este assunto.

2.18.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aprendizagem sobre fungos.

2.18.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Reino fungi.

2.18.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em sala de aula os educandos assistiram a uma pequena palestra sobre o reino fungi e todas as suas curiosidades, onde logo em seguida foi apresentado um vídeo sobre o fungo zumbi.

2.18.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1:

Alunos assistindo ao vídeo sobre o fungo zumbi.



Foto 2:

Alunos, professora de Artes da turma e bolsista-ID.

2.19.INTERVENÇÃO

Aguçando o gosto pela leitura (Parte 2).

2.19.1.CONTEXTUALIZAÇÃO

É notável a grande dificuldade dos adolescentes de ler um texto ou um livro e interpretá-lo, e com o avanço das tecnologias essas dificuldades e hábitos de leitura estão se deixando cada vez mais de lado. Preocupados com esta triste realidade os bolsistas da escola municipal de ensino fundamental Carlota Vieira da Cunha realizaram uma atividade voltada para a leitura, produção textual e apresentação de trabalhos em duas etapas.

Na primeira etapa os alunos escolheram seus livros e os levaram para casa para realizar a leitura, nesta segunda etapa, realizada cerca de um mês após, os alunos entregaram uma resenha sobre livro e os apresentaram para os demais colegas.

2.19.2.HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Leitura de diferentes estilos literários.
- Produção textual.
- Apresentação oral.

2.19.3.CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Leitura.
- Interpretação de texto.
- Produção de texto.

2.19.4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em sala de aula, os educandos, um de cada vez, foram até a frente da turma e apresentaram a história dos seus livros e entregaram também uma resenha dos seus livros.

2.19.5.REGISTROS DA INTERVENÇÃO



Foto 1: Aluna apresentando a história do seu livro.



Foto 2:

Educandos e bolsista-ID com seus livros.

2.20. NOTÍCIAS PARA O BLOG DO PIBID

2.20.1. OFICINA DE DESENHO E PRODUÇÃO TEXTUAL

No dia 10 de junho, durante a Semana do Meio Ambiente desenvolvida pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, realizou-se uma oficina de Desenhos e Produções Textuais, com as turmas dos 4º, 6º e 7º anos. Foi realizada uma introdução sobre a atual situação da natureza no qual vivemos.

Posteriormente, com a orientação dos Pibidianos foi proposto aos alunos do 4º e 6º ano produzirem desenhos com o intuito de demonstrar como eles veem o Meio Ambiente que os cerca e para os alunos do 7º ano, foi proposto que estes produzissem frases ou textos contextualizando que eles veem ao seu redor todos os dias e formas de como podemos preservar o nosso planeta.

2.20.2. CONHECENDO O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO.

A saída de campo é uma estratégia de ensino, em que os alunos podem vivenciar e ter contato direto com o ambiente, permitindo que os mesmos se envolvam e relacionem-se com situações reais. Desta forma estimula a participação dos alunos nos conteúdos trabalhados e os incentiva a estudos decorrentes.

Pensando no próximo conteúdo que será abordado em aula com o 6º ano, o grupo PIBID da escola Carlota Vieira da Cunha, desenvolveu no dia 22 de junho de 2016 uma saída de campo para oportunizar aos educandos conhecerem a estação de tratamento de água localizada na nossa cidade – São Gabriel Saneamento S.A. Assim aproximando os alunos do que acontece na prática.

2.20.3. APRENDENDO SOBRE O CICLO HIDROSTÁTICO E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM OS LAGOS E RIOS ATRAVÉS DE UMA SAÍDA DE CAMPO.

De uma maneira lúdica e diferente procura-se ensinar aos educandos sobre o ciclo hidrológico, trazendo assim os cuidados necessários com os lagos e rios do lugar onde vivemos. Buscando dessa maneira inserir no âmbito escolar de cada um deles o real saber sobre todos os benefícios que os cuidados com a água podem trazer. Contribuindo desta forma com a conscientização sobre as diferentes formas de ajudar e de preservar a água presente em nosso planeta.

Pensando nesses aspectos, o grupo do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, juntamente com o projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental”, desenvolveu nos dias 21 e 23 de setembro do ano de 2016 uma saída de campo até a Universidade Federal do Pampa da cidade de São Gabriel, com os alunos do 8º ano, do turno da manhã e da tarde, que possibilitou aos educandos conhecerem uma maquete que demonstra o ciclo hidrológico e de onde vem as nascentes dos rios, e também analisar as diferenças existentes em diferentes pontos de um mesmo lago.

2.20.4. MURAL DA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, o grupo de bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com a sua supervisora elaboraram o mural que fica situado no terceiro andar do prédio principal do campus da Universidade Federal do Pampa – campus São Gabriel.

Foi exposto no mural as atividades desenvolvidas pelos bolsistas da escola no primeiro semestre do ano de 2016 (Figura 1).



Foto 1: Mural

exposto no 3º andar do prédio do campus.

2.20.5.UM PLANO PARA SALVAR O PLANETA

Cuidar do planeta é dever de todo o ser humano, e isso deve ser ensinado desde as séries iniciais nas escolas. De uma maneira divertida e diferente procura-se passar aos educandos as pequenas mudanças no nosso cotidiano, que somadas farão uma grande diferença, e as mais diversas maneiras de salvar o nosso planeta. Procurando dessa forma inserir no espaço escolar de cada um deles os principais problemas que o descaso com o meio onde eles vivem podem causar, e todos os benefícios que a preservação pode trazer. Contribuindo deste modo com a conscientização e preservação do mundo do qual eles desfrutam.

Sustentado na teoria dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que diz que esses são os 3 passos primordiais para a mudança do pensamento das pessoas em prol de um meio ambiente mais limpo e preservado, o grupo do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, juntamente com o projeto "Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental", foi

desenvolvido no dia 21 de outubro do ano de 2016 uma atividade sobre a separação correta do lixo, com os alunos do 3º ano do turno da tarde, a qual possibilitou aos educandos conhecerem essas teorias, as reais importâncias de preservar o planeta, e tudo aquilo que eles mesmo podem fazer para salvá-lo.

2.20.6.CRIANDO NOVOS BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS.

Crianças são extremamente criativas, unir isso ao ensino sobre reciclagem é algo que deve ser realizado no âmbito de escolar de todas elas. Dando continuidade ao ensino sobre os 3R's o grupo do PIBID juntamente ao projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental” da escola Carlota Vieira da Cunha realizou no dia 04 de novembro uma atividade com os alunos do 3º ano do turno da tarde, sobre como podemos reaproveitar e reciclar alguns objetos que em sua maioria iriam fora. Garrafas pet se tornaram puxa-puxa, bonecas ou até mesmo foguetes, caixas de leite viraram carrinhos e caminhões, caixas de fósforo se tornaram sofás, entre outros tantos objetos que foram transformados em brinquedos por eles mesmo.

2.20.7.MURAL MÊS DE DEZEMBRO DA ESCOLA CARLOTA VIEIRA DA CUNHA.

No mês de dezembro foi exposto na Escola Carlota Vieira da Cunha um mural confeccionado pelos bolsistas-ID do subprojeto PIBID, com algumas atividades realizadas ao longo de 2016 com os alunos da escola. (Figura 1). Com o intuito de mostrar para a comunidade escolar o que é realizado pelo subprojeto na escola com os alunos.



Foto 1: Mural

exposto na escola.

2.20.8.MURAL DA PRIMEIRA QUINZENA DE DEZEMBRO NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE.

No dia primeiro de dezembro, o grupo de bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com a sua supervisora elaboraram o mural que fica situado no terceiro andar do prédio principal do campus da Universidade Federal do Pampa – campus São Gabriel.

Com um clima natalino, foi exposto no mural as atividades desenvolvidas pelos bolsistas da escola no decorrer do ano de 2016. (Figura 1).



Foto 1: Mural

exposto no campus da universidade.

2.20.9. APRENDENDO A CUIDAR DO QUE É NOSSO.

Em um ambiente tomado por toda a tecnologia, cuidar e preservar a natureza é algo que está se tornando cada dia mais difícil (Figura 1). Ensinar a observar e a dar valor ao ambiente que nos cerca é dever dos pais e da escola das crianças e dos adolescentes do mundo todo, pois eles são o nosso futuro. São pequenos gestos que somados ao dia a dia deles serão de suma importância para o viver e o conviver com a natureza de cada um deles.

Fundamentado na importância de ensinar as crianças e os adolescentes a cuidar da casa comum (nosso planeta), o projeto “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental” juntamente com os bolsistas do PIBID da Escola Carlota Vieira da Cunha, realizaram no dia primeiro de dezembro do ano de 2016 com os alunos do Clube de Ciências do turno da manhã a revitalização dos canteiros da escola (Figura 2). Para que assim os alunos possam aprender a cuidar daquilo que os cerca, daquilo que faz parte do seu dia a dia, e fazer com que eles percebam que os pequenos gestos irão se transformar em grandes riquezas.

2.20.10. DIA MUNDIAL DA ÁGUA

A água é um recurso natural e que necessita de muitos cuidados, sem ela não seria possível existir vida em nosso planeta, pois é ela quem sustenta o nosso corpo, auxilia no crescimento de plantas, na fabricação de alimentos e tantas outras utilidades que nos é fornecida. Mas infelizmente apesar de existir uma ampla quantidade, esse recurso graças aos atos dos seres humanos está prestes

a findar-se.

Em razão disso é dever da escola e dos professores ensinar aos educandos a grande importância desse recurso. Aproveitando o dia mundial da água que é comemorado no dia 22 de março, os bolsistas da escola Carlota Vieira da Cunha juntamente com o projeto Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental, realizaram no dia 21 de março de 2017 uma atividade com os educandos do 8º ano do turno da tarde (Figura 1).

Aos educandos foi apresentado uma aula expositiva-dialogada através de slides (Figura 2) e um vídeo (Figura 3), cujo o objetivo principal era a conscientização sobre a importância da água, resultados dos atos dos seres humanos e as diversas maneiras de salvar e de preservar a água. E também foi realizado o jogo Batalha Naval (Figura 4) que continha perguntas (Figura 5) referentes aos slides e ao vídeo.

2.20.11.DESMATAMENTO DE FLORESTAS

Estamos vivendo em um mundo onde tudo gira em torno de lucros, e em razão disso os seres humanos estão acabando com as florestas do nosso planeta. Esse processo acontece desde a vinda dos portugueses para o nosso país, onde lá em meados de 1500 o pau-Brasil era exportado para a Europa para a fabricação de móveis e tantas outras coisas. Desde então este processo de desmatamento só vem aumentando, e hoje vivemos com a perda de mais de 50% da Mata Atlântica e da Amazônia.

Fundamentado nesses aspectos os bolsistas da escola Carlota Vieira da Cunha juntamente com o projeto Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental, realizaram uma atividade no dia 23 de março de 2017 com os alunos do 9º ano do turno da tarde (Figura 1), cujo principal objetivo era a conscientização da importância de nossas florestas e os efeitos trazidos pelo desmatamento.

Aos educandos foi apresentado slides (Figura 2) que falavam sobre todos os processos do desmatamento e a importância de nossas florestas. Foi proposto à eles a construção de uma frase que relatasse a importância de nossas árvores e florestas e o porquê não devemos desmata-las, e todas as frases foram coladas em uma árvore (Figura 3).

2.20.12.MISTURAS HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS

O ensino da Química no ensino fundamental muitas vezes se torna uma experiência frustrante para a maioria dos educandos, cabe a todos os professores deixar o ensino das ciências da natureza mais interessante deixando assim os educandos entusiasmados para aprender e a se interessar ainda mais por esta área.

Baseados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com sua supervisora, proporcionaram aos alunos do 9º ano no dia 19 de abril (Figura 1), um aprendizado diferenciado sobre misturas homogêneas e heterogêneas, com o intuito de aguçar o interesse e o melhor aproveitamento de ensino sobre ciências da natureza.

Os alunos foram levados até o laboratório de ciências da escola onde foi apresentado-lhes tudo sobre o assunto misturas (Figura 2). Logo após foi feita a demonstração de várias misturas para que os educandos pudessem aprender a identifica-las e a diferencia-las (Figura 3), e por fim os educandos realizaram um questionário sobre o assunto abordado durante a atividade (Figura 4).

2.20.13.EXTINÇÕES E ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

“A cada vez que é lançada uma lista vermelha de Fauna ameaçada de extinção, o número de espécies aumenta. Grande parte desse processo de perda de nossa riquíssima fauna se deve a alguns fatores que por muitas vezes praticamos sem saber, tais como a caça, a biopirataria, a degradação

de habitats, a poluição, entre outros. As escolas têm um papel fundamental para combater esses problemas, pois é um espaço educador que busca a conscientização dos frequentadores. Por isso propõe-se que os estudos dos fatores vitais da perda de biodiversidade sejam incluídos no dia a dia escolar, para assim então formarmos adultos mais conscientes.” (GAYGER, 2013).

Muitas pessoas não conhecem as reais dimensões do que foram as grandes extinções que já aconteceram em nosso planeta, e desconhecem também a lista de animais e plantas que estão ameaçados de extinção em nosso país. Fazer com que os educandos reconheçam que é de extrema importância cuidar e preservar do nosso planeta, combater os tráficos de animais e a caça ilegal, é dever dos professores.

Baseados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha juntamente com sua supervisora, com o intuito de expandir ainda mais o conhecimento dos educandos, proporcionaram aos alunos do 8º ano do turno da tarde no dia 26 de abril, um momento onde os educandos puderam aprender um pouco mais sobre a extinção (Figura 1), visualizar fósseis de animais que já foram extintos (Figura 2), e puderam também se divertir aprendendo com o jogo baralho ecológico (Figura 3).

2.20.14.CINEMA AMBIENTAL

Nos tempos modernos está cada vez mais difícil prender a atenção de crianças e jovens, é necessário buscar novas alternativas para trazer o interesse dos educandos para assuntos que para eles muitas vezes é taxado como chato ou já é repetitivo. É dever da escola e dos professores trazer essas alternativas para dentro da sala de aula, para assim trazer o interesse e a atenção dos educandos de volta para a sala de aula.

Baseado nesses aspectos os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha organizaram no dia 11 de maio com os alunos do 5º ano (Figura 1) a primeira edição do cinema ambiental, onde foi passado o filme O Lorax: Em busca da Trúfula perdida (Figura 2), com o intuito de trazer o ensino sobre educação ambiental para dentro da sala de aula de uma maneira lúdica, diferente e divertida para os educandos.

2.20.15.UM POUCO SOBRE PALEONTOLOGIA

É notório o grande interesse e a curiosidade dos educando pelos dinossauros e por todos os animais mais antigos do planeta. Apesar da grande importância desse assunto ele é passado vagamente e rapidamente em sala de aula. Com o objetivo de levar um pouco mais sobre esse assunto aos educando da Escola Carlota Vieira da Cunha, os bolsistas da escola propuseram um momento de aprendizagem ainda maior sobre o assunto aos educando do 8º ano (Figura 1).

Os alunos tiveram a visita da bolsista-ID Joseane Ferraz, que levou á eles um pouco do seu conhecimento sobre Paleontologia através de uma aula expositiva dialogada, onde foi lhes mostrado a grande diversidade de animais que habitavam nos primórdios do nosso planeta (Figura 2).

2.20.16.MURAL DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

No dia 5 de junho é comemorado o dia mundial, dia reservado para a conscientização e preservação do planeta. Em homenagem a esse dia e ao Meio Ambiente os bolsista da Escola Carlota Vieira da Cunha organizaram um mural (Figura 1) que ficou exposto no pátio da escola, com o objetivo de promover ainda mais conscientização dos educandos, professores e funcionários da escola.



Foto 1: Mural exposto no pátio da escola.

2.20.17.AGUÇANDO O GOSTO PELA LEITURA

Este cada vez mais raro ver crianças e adolescentes interessados pela leitura, em tempos modernos os celulares, tablets e computadores tomaram o lugar dos livros. Porém é de extrema importância a leitura e a interpretação dos mais diversos textos, pois além de contribuir para o saber dos

educandos, contribui para a sua intelectualidade.

Baseado nisto deu-se início ao projeto: Contribuindo para uma melhor formação dos educandos através da leitura. Que tem como objetivo aguçar o gosto pela leitura dos alunos, este primeiro passo aconteceu com os educandos do 7º ano do turno da tarde (Figura 1).

2.20.18.SEMANA DO MEIO AMBIENTE: PALEONTOLOGIA

O meio ambiente, abrange os mais diversos assuntos, e a Paleontologia é um deles. Saber do passado do nosso planeta e as reais causas de suas extinções faz parte da vida escolar de todos os educandos. Fundamentados nesses aspectos, os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha, durante a semana do meio ambiente, proporcionaram aos alunos do 6º ano uma experiência diferente e lúdica sobre os fósseis do nosso planeta.

Os educandos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre os fósseis, através de uma palestra (Figura 1) ofertada pelo laboratório de Paleontologia da Universidade Federal do Pampa, ministrada pela discente do curso de Ciências Biológicas Cristiane da Rosa (Figura 2). Durante a palestra os alunos puderam sanar todas as suas dúvidas sobre todos os assuntos que são abordados dentro da paleontologia e puderam também ver de perto fósseis de verdade e réplicas de fósseis (Figura 3).

2.20.19.SEMANA DO MEIO AMBIENTE: ÁGUA

Durante a semana do meio ambiente é a oportunidade de ensinar ainda mais para os educandos sobre os mais diversos cuidados que devemos ter com o nosso planeta. A água é um recurso natural que existe em grande abundância, mas infelizmente está se esgotando, conscientizar sobre a grande importância desse recurso, e mostrar as mais diversas utilidades que ela pode nos oferecer é de fundamental importância dentro das escolas. Baseados nesses aspectos os bolsistas da Escola Carlota Vieira da Cunha oportunizaram aos educandos do 8º e 9º ano uma vivência sobre água e suas mais diversas utilidades durante a semana do meio ambiente da escola.

Foi feita uma palestra (Figura 1) sobre a importância da água que foi ministrada pelo Professor André Copetti (Figura 2) da Universidade Federal do Pampa, onde os alunos puderam aprender sobre a importância desse recurso tão importante e puderam ver através de uma demonstração prática a qualidade da água.

2.20.20.HÁ FUNGOS ENTRE NÓS

O estudo sobre fungo desperta sempre muita curiosidade nos educandos, mas apesar de fazer parte da grade curricular das escolas é difícil ser passado aos alunos tudo sobre os fungos, as maiores curiosidades muitas vezes ficam de fora.

Embaçados nisso os bolsistas da escola municipal de ensino fundamental Carlota Vieira da Cunha, propuseram aos alunos do 7º ano do turno da tarde (Figura 1) uma maior aprendizagem sobre este assunto.

Foi apresentado aos alunos através de uma pequena palestra um pouco sobre o reino fungi e suas mais diversas curiosidades, e logo após foi mostrado para a turma um vídeo sobre o fungo zumbi (Figura 2).

2.20.21.AGUÇANDO O GOSTO PELA LEITURA (PARTE 2)

É notável a grande dificuldade dos adolescentes de ler um texto ou um livro e interpretá-lo, e com o avanço das tecnologias essas dificuldades e hábitos de leitura estão se deixando cada vez mais de lado. Preocupados com esta triste realidade os bolsistas da escola municipal de ensino fundamental Carlota Vieira da Cunha realizaram uma atividade voltada para a leitura, produção textual e apresentação de trabalhos em duas etapas.

Na primeira etapa os alunos escolheram seus livros (Figura 1) e os levaram para casa para

realizar a leitura, nesta segunda etapa, realizada cerca de um mês após, os alunos entregaram uma resenha sobre livro e os apresentaram para os demais colegas (Figura 2).

3. CONCLUSÃO

Analisando meu portfólio constatei que nos últimos semestres como bolsista do programa realizei várias atividades, e espero poder realizar ainda mais.

No final do primeiro semestre do ano de 2016 terminei o meu projeto cujo tema é “Reconstruindo a escola através do reaproveitamento do lixo e da educação ambiental.” deve-se a isso o fato de não ter realizado nenhuma intervenção relacionada à ele. Durante o segundo semestre deste mesmo ano realizei várias atividades relacionadas ao meu projeto, em todas elas tive um ótimo retorno dos alunos.